

CORPO QUE FALA: DIMENSÕES DAS EXPRESSÕES NAS COREOGRAFIAS DE GINÁSTICA PARA TODOS

Rayra Nazareth Gonçalves
Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Brasil.
rayragn@gmail.com

Ana Paula Teixeira
Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Brasil.
anapaulaapt.apt@gmail.com

Suelen Campos da Luz
Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Brasil.
campossuelen5@gmail.com

Karolyne Rafaela Herder Lima
Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Brasil.
Karolynelima.att@gmail.com

Soraya Corrêa Domingues
Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Brasil.
correadomingues@ufpr.br

Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima
Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Brasil.
leticia.queiroz@ufpr.br

Resumo

Nas coreografias, incluindo as de Ginástica para Todos (GpT), muito se é usado a linguagem corporal, exploração do corpo por meio de gestos, posturas e movimentos. Merleau-Ponty (2018) remete a importância do corpo como a própria expressão do sujeito, enfatizando essa relação entre o corpo e a percepção do mundo ao seu redor, ou seja, um ambiente do qual na coreografia podemos falar com nosso corpo, realizando aquilo que queremos mostrar, através das diversidades de expressões. Com isso, cada movimento coreográfico, cada gesto, tem o poder de transmitir consigo significados, emoções, ideias e até mesmo conceitos. Nesse sentido, Patricio e Carbinatto (2021) enfatizam que a GpT com suas particularidades e pluraridade, deve caminhar no sentido da corporeidade, nas ações e relações, trabalhando um fazer sensível carregado de significados. Assim, este trabalho tem como intuito, identificar as potencialidades das expressões corporais presentes nas coreografias de GpT, relacionando o movimento

Palavras-chave:

Construção
Coreográfica.
Corpo.
Expressões.
Ginástica.

gímico com outras áreas de conhecimento. Nessas perspectivas, foi utilizado o método descritivo, do tipo relato de experiência, de graduandas em Educação Física que participam do projeto de extensão de GpT, GymCorpo e aulas de Dança Contemporânea, ofertados na Universidade Federal do Paraná. Ambas as vivências, proporcionam mediante estudos e relações a liberdade de se movimentar por meio da ação e suas percepções a respeito do corpo, expressão, espaço e aprendizagem, a fim de atrelar a essas vivências propostas incentivadoras de movimento que agreguem a quem pratica espontaneidade e ampliação do vocabulário corporal. Ademais para a construção de coreografias seja no grupo de Dança Contemporânea ou no grupo de GpT utiliza-se de interpretações e encenações de teatro-dança, através de atividades e dinâmicas em pequenos e grandes grupos como estratégias de ensino-aprendizagem e didáticos para um processo coreográfico de forma coletiva. Como também a interligação dessas áreas se torna importantíssimas para que todo os elementos de construção coreográfica sejam abordados em seus aspectos e elementos principais de criação. Nesse sentido, apropriam-se do diálogo como protagonismo, a percepção do meu olhar com o outro e também da escuta. Ou seja, a percepção de uma mimese, o meu movimento no corpo do outro transmitindo um significado, sentimento e intenção. Portanto, por meio dessas observações e reflexões percebe-se a relevância de articular, abordar e aprender outros saberes na GpT, reconhecendo o espaço e as diferentes dimensões envolvidas nas expressões corporais, levando em consideração a linguagem corporal, o reconhecimento do meu corpo e o outro em diversos ambientes que essas manifestações ocorrem. Consequentemente, reforçar as demonstrações desses movimentos, sejam eles executados ou combinados, carregam em si a expressividade coreográfica, proporcionando as diferentes possibilidades de interação e dialogismo entre os(as) participantes. Como fator relevante na construção coreográfica e no processo artístico o experimentar e perceber o mundo contribui, a partir do movimento, enxergar com exatidão múltiplas interpretações, assim, dando sentido e significados para um corpo que fala.

Referências

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da percepção**. 5. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2018.

PATRICIO, Tamiris Lima; CARBINATTO, Michele Viviene. Merleau-Ponty e Ginástica para Todos: repensando paradigmas na educação física/esporte. **Conexões**, Campinas, v. 19, p. 1-20, 2021.